

EM REUNIÃO, APOSENTADOS REJEITAM PROPOSTA DA PETROBRÁS



Nesta terça-feira (4), na Reunião Mensal dos Aposentados e Pensionistas foram realizadas atividades importantes. O encontro foi aberto com uma apresentação de Ronaldo Tedesco (FNP) e Paulo Cesar Martins (FUP) integrantes do GT Petros, que explicaram o que é o PP3.

Os palestrantes apresentaram um informe sobre o cronograma para a implantação da Proposta Alternativa ao PED.

"Estamos fechando esse relatório final com o cronograma e parecer jurídico. É necessário finalizar a relação de custeio que será cobrada a partir de março de 2020. O passo a ser dado é encaminhar essa proposta para a direção da Petrobrás, sendo aprovada a proposta vai para Petros que irá elaborar pareceres, posteriormente o conteúdo vai para a Previc, órgão regulador de fundos de pensão, e Sest, a secretaria de estatais que regula a Petrobrás. A partir da aprovação no Conselho Deliberativo da Petros será criado um simulador. Diante disso, o participante poderá: continuar no PPSP

com o atual PED, migrar para o PP3 e escolher a nossa Proposta Alternativa que muda a relação de custeio" - informou Paulo Cesar.

NÃO SE PRECIPITE, RECUSE O PP3!

Agora uma coisa é certa. Quem for para o PP-3 estará dando um salto no escuro, saindo de um plano vitalício para um plano de contribuição definida que terá exatamente os mesmos problemas que os PPSP-NR e PPSP-R. Só que os problemas no PPSP-NR e PPSP-R são de responsabilidade solidária entre a Petrobrás e os participantes e assistidos. No PP-3, os problemas serão somente dos participantes e assistidos, abandonados à própria sorte. Então, o melhor a se fazer é aguardar a Proposta Alternativa ao PED.

"A Petrobrás por conta do Acordo de Obrigações Recíprocas tem uma dívida com a Petros de R\$ 13 bi. Então se migrar uma boa parte dos participantes para o PP3 vai acabar resultando numa crise de liquidez para quem ficar no atual PPSP. Isso quer dizer que quem fica no PPSP terá um crédito a

ser pago somente em 2028 pela Petrobrás, nos deixando em risco de não receber o benefício. Tem outro ponto que é sobre pessoa mais velha que aderir ao PP3 vai perder parte da sua reserva, então é importante ficar atento a essas questões" - disse Fernando Siqueira, da AEPET.

Logo a seguir, o Departamento Jurídico do Sindipetro-RJ, através de seu advogado Luiz Fernando, fez um relato sobre a situação da suspensão da liminar que impedia a aplicação do PED na base do Rio de Janeiro.

"Estamos tomando as medidas necessárias para tentar reverter essa situação, brevemente estaremos trazendo novidades" - informou o advogado.

No encerramento do encontro foi realizada uma assembleia que votou a rejeição a contraproposta de ACT apresentada pela Petrobrás e foi aprovada assembleia permanente a cada 15 dias até a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho. A próxima reunião ocorre no dia 18 de junho, terça-feira.

DESCONTO PED: SINDIPETRO-RJ AGE PARA SUSPENSÃO DA CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O Sindipetro-RJ no último dia 5 de junho, através de seu Departamento Jurídico protocolou um Agravo Interno pedindo a reconsideração da decisão monocrática do desembargador relator da 11ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que suspendeu os efeitos da liminar obtida pelo Sindicato que impedia a aplicação das contribuições extraordinárias do PED na base do Sindipetro-RJ. O objetivo do Agravo Interno é restabelecer os efeitos da liminar obtida em 1ª Instância.

Em paralelo a isso, em 3 de junho, o Mi-

nistério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) emitiu um parecer no Agravo do Instrumento, indicando o encaminhamento dos autos para a Justiça Federal, mas caso o colegiado do Pleno não entenda pelo envio para a Justiça Federal, no mérito, o certo seria a continuidade da suspensão do PED. Agora é aguardar a apreciação do Agravo Interno e o julgamento do Agravo de Instrumento para que a justiça acate o pedido do Sindicato e suspenda novamente a cobrança extraordinária para o Plano de Equacionamento aos participantes do Petros 1.

ORIENTAÇÕES PARA

GREVE!



A greve é um direito humano fundamental. Sem ela, a liberdade sindical é amordaçada, a negociação coletiva torna-se uma farsa e o próprio conceito de uma sociedade democrática é colocada sob suspeita. Nem sempre as campanhas salariais desaguardam em greves, mas a sua possibilidade é indispensável para que a negociação tenha equilíbrio entre empregado e empregador.

A própria Declaração dos Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), enquadra a greve como parte dos direitos políticos e sociais de todo cidadão. Como o Direito de Greve é a única forma de equilibrar minimamente a relação capital versus trabalho, é utilizado pelos organismos internacionais como um dos critérios básicos de realização do Regime Democrático. Onde não há Direito de Greve, não há Democracia.

No site do Sindipetro-RJ publicamos uma cartilha elaborada pela FNP (<http://bit.ly/CartilhadGreve>) sobre o Direito de Greve e orientações relativas às mais diversas formas de mobilizações e greve.

AMANHÃ (12/06) ÀS 12H45

Reunião preparatória para o dia 14, com as bases, em todos os prédios administrativos.

ASSEMBLEIAS REALIZADAS DE 28/05 A 06/06/2019 - INDICATIVOS UNITÁRIOS DA FNP-FUP

	REJEIÇÃO DA PROPOSTA PETROBRAS			ESTADO DE GREVE/ASS. PERMANENTE			ADESÃO AO DIA 14/6 - GREVE GERAL			RATIFICAÇÃO DA PAUTA DA CATEGORIA		
	A FAVOR	CONTRA	ABST	A FAVOR	CONTRA	ABST	A FAVOR	CONTRA	ABST	A FAVOR	CONTRA	ABST
EDISE (Adm.)	162	2	0	150	2	0	107	0	4	132	0	0
Edise (Operação + turnos)	6	0	0	6	0	0	6	0	0	6	0	0
VENTURA	81	0	0	76	0	5	59	5	17	77	0	4
EDISEN	161	0	0	151	0	1	164	0	16	124	0	1
EDICIN	99	0	2	84	1	4	80	0	2	94	0	1
CENPES (Adm.)	82	0	0	82	0	0	82	0	0	82	0	0
CENPES (PCV2)	17	0	0	17	0	0	17	0	0	17	0	0
CENPES (CIPD)	38	0	0	34	0	0	28	0	8	37	0	0
EDIHB (Adm.)	21	0	0	18	0	0	19	1	0	21	0	1
EDIHB (SCR/turnos)	35	0	0	28	1	4	13	0	20	24	0	1
UTE-BLS/BF (Adm. + turnos + Manutenção)	24	0	0	22	1	1	14	1	8	21	0	2
BGL-1 + ESTALEIRO INHAUMA	17	0	0	15	0	2	11	0	6	9	0	0
TRANSPETRO - Sede	12	0	0	12	0	0	12	0	0	12	0	0
TABG (Adm. + turmas)	84	0	3	78	1	8	61	3	23	84	1	2
FRONAPE	11	0	0	9	0	0	9	0	0	11	0	0
CNCL (Grupos)	57	0	2	53	0	6	28	3	28	55	0	5
TEBIG (Adm. + grupos)	42	0	0	36	3	3	27	4	11	39	2	1
PLATAFORMA (P-74)	39	0	0	38	1	0	19	18	2			
PLATAFORMA (P-75)	46	0	0	46	0	0	37	0	9	46	0	0
PLATAFORMA (P-76)	35	0	0	31	1	3	0	12	23			
PLATAFORMA (P-77)	43	0	0	43	0	0	36	2	5	42	0	1
TEJAP	6	0	0	6	0	0	6	0	0	6	0	0
APOSENTADOS	122	0	0									
TBG	7	0	0	9	0	0	9	1	0	10	0	0
TEVOL	4	0	0	4	0	0	0	0	4	4	0	0
COMPERJ	71	0	0	69	0	2	62	4	5	70	0	1
TOTAL	1322	2	7	1117	12	42	906	56	191	1023	3	20

CONSTRUINDO A UNIDADE



30M - Petroleiros se somaram aos atos pró-educação e contra a reforma da Previdência que levaram milhares de pessoas às ruas do país, no dia 30 de maio. No Rio, a "coluna petroleira" reuniu pessoas da base e representantes da FNP e da FUP, na Candelária, no balão do Sindipetro-RJ.

ATO REGAP - Em 24 de maio passado, uma delegação da FNP e de diretores do Sindipetro-RJ participou de ato em Betim/MG, organizado pelo Sindipetro-MG e FUP, contra a privatização das refinarias da Petrobrás, na portaria da Refinaria Gabriel Passos. O protesto foi também contra a atual política de preços dos combustíveis.



PLATAFORMAS FNP/FUP - Na sexta-feira (7/6) foi realizado um encontro entre os Sindipetros RJ e NF para definir as orientações conjuntas sobre como participar da Greve Geral de 14 de Junho. A nossa luta unificada fortalece a categoria contra os ataques do governo e da gestão da Petrobrás, defenderam Natália Russo e André Bucaretsky.

MESA ÚNICA - Após sentarem em conjunto para negociar com a Petrobrás, na quinta-feira, 23 de maio, as federações petroleiras (FNP e FUP) mobilizaram suas bases contra a proposta vergonhosa de ACT apresentada pela empresa que retira diversos direitos da categoria, a privatização e venda de ativos.



FRENTE PARLAMENTAR - Na quarta (29) foi lançada no Congresso Nacional a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobrás que contou com a presença das federações petroleiras como FNP e FUP, além do Sitramico-RJ, SINDIMAR, Fisenge, Confea, dentre muitas outras entidades. (Presentes pelo Sindipetro-RJ os diretores Patrícia, Luiz Mário e Vinicius)

ATO REDUC - Em 15 de maio, Dia da Defesa da Petrobrás e da Educação, o Diretor Vinicius Camargo, do Sindipetro-RJ/FNP esteve presente, junto com o Sindipetro Caxias/FUP, na REDUC, onde foi realizado um ato contra a venda de oito refinarias, pela redução dos preços dos combustíveis, defesa das aposentadorias e dos recursos para a Educação.



NOTA DE ESCLARECIMENTO E REPÚDIO ÀS AGRESSÕES FÍSICAS COMETIDAS CONTRA O DIRETOR IGOR MENDES EM ASSEMBLEIA NA SEDE DO SINDICATO

O Sindipetro-RJ luta cotidianamente pela defesa dos direitos e interesses da categoria petroleira e um dos pilares desta luta é o seu departamento jurídico, o qual, através de inúmeras ações judiciais, individuais e coletivas, trava esta luta no âmbito judiciário.

Na tarde do dia 30 de maio, um dos diretores desta entidade sindical, Igor Mendes, foi covardemente agredido física e verbalmente por um grupo de ex-empregados da refinaria de Manguinhos, na sede do Sindipetro-RJ, quando no exercício de suas atribuições sindicais defendia os interesses da coletividade de trabalhadores que integram a ação judicial conhecida como URP e, na qualidade de Coordenador do jurídico do Sindipetro-RJ, defendia os profissionais que integram o departamento jurídico e desenvolvem suas atividades diariamente com seriedade e eficiência.

O Sindipetro-RJ vem a público repudiar com veemência as agressões cometidas contra o diretor Igor Mendes e ressaltar que práticas de violência e intolerância como estas, nada contribuem para o fortalecimento do movimento sindical, para a unidade da categoria petroleira e para a persecução dos seus interesses. Ao contrário, estas práticas são inconduzíveis com o movimento sindical, representam um desserviço à categoria petroleira e não serão toleradas! Vivemos tempos difíceis, com lutas importantes a serem travadas, sendo certo que o sucesso destas lutas depende em grande medida da união entre sindicato e categoria, bem como, da integridade e comprometido de seus integrantes.

O Sindipetro-RJ vem a público, ainda, para agradecer a maioria dos antigos trabalhadores de Manguinhos que manifestaram sua solidariedade e apoio ao diretor Igor Mendes. Os presentes à assembleia auxiliaram na pronta identificação

dos agressores, cujas imagens foram captadas pelas câmeras de segurança, permitindo assim que as medidas judiciais cabíveis fossem adotadas, bem como se disponibilizaram a prestar seus testemunhos em juízo. Os ausentes, ao saberem do ocorrido, prestaram sua solidariedade e apoio ao diretor através de telefonemas e mensagens.

ENTENDA A DEMANDA JUDICIAL ENVOLVIDA NO EPISÓDIO DE AGRESSÃO

A referida Assembleia com os antigos trabalhadores de Manguinhos tinha como objetivo prestar informações e esclarecimentos quanto à ação judicial conhecida como URP, na qual o jurídico do sindicato vem atuando incessantemente desde início da década de 1990. A procedência da ação já foi reconhecida em caráter definitivo há muito pelo judiciário, porém, a ré vem impondo uma série de obstáculos a execução do julgado, todos estes superados com eficiência e paciência pelo sindicato, especialmente pelo Dr. Luiz Fernando Cordeiro de Lima, advogado responsável pela ação coletiva, de modo que recentemente foi creditada a quantia total aproximada de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) em favor dos trabalhadores. Embora seja uma quantia significativa, aqueles que acompanham a referida ação sabem que ainda é ínfima se comparada ao valor total devido pela ré, atualmente estimado em mais de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais).

Lamentavelmente, contudo, um grupo intransigente de pessoas não associadas ao sindicato e voltado apenas a satisfação imediata de seus interesses individuais, passou a conduzir a assembleia de forma absolutamente desrespeitosa e arbitrária. Desrespeitaram os diretores do Sindipetro-RJ impedindo que estes se

inscrevessem e pudessem falar na assembleia, sendo a palavra e o uso do microfone monopolizado pelo grupo que buscava impor sua opinião. Desrespeitaram os advogados do Sindipetro-RJ, acusando-os, sem qualquer fundamento, de postergar a demanda e de causar-lhes prejuízo. Desrespeitaram os demais participantes presentes que foram privados dos esclarecimentos jurídicos que foram buscar.

Em um momento no qual apenas balbúrdia, palavras desrespeitosas e versões distorcidas da ação judicial imperavam, o diretor Igor Mendes tentou se fazer ouvir. Solicitou o microfone, o que foi negado. Solicitou respeito aos trabalhadores do sindicato, aos diretores e aos demais presentes, o que foi ignorado. Assim, outra alternativa não restava além de encaminhar a finalização da assembleia que padecia de legitimidade – público presente composto por uma parcela ínfima de associados, ausência de ata, irregularidade na composição da mesa condutora, dentre outros – e, sobretudo, padecia de efetividade – não se discutia a ação e os próximos passos judiciais a serem adotados; buscava-se apenas a imposição de ideias, a desqualificação dos profissionais do sindicato e a satisfação imediata de interesses individuais em franco prejuízo aos interesses da coletividade.

Ao encaminhar a conclusão da assembleia e se dirigir à saída do auditório, o diretor Igor Mendes foi interpelado por um grupo e covardemente agredido fisicamente! Enquanto um indivíduo não associado ao sindicato o empurrava, desequilibrava e segurava, outro indivíduo, associado ao sindicato, socou seu rosto e puxou seu cabelo.

A Assembleia foi declarada nula, mas a ação judicial permanecerá sendo conduzida pelo jurídico do Sindipetro-RJ com a mesma eficiência de sempre.

ACIDENTE NA P-74: SINDIPETRO-RJ VISITA ACIDENTADO E INICIA INVESTIGAÇÃO

Um operador da Petrobrás foi vítima de um grave acidente a bordo da plataforma P-74, na Bacia de Santos, base do Sindipetro-RJ, na terça-feira (4), por volta de 18h20. Com uma fratura no braço, ele foi encaminhado para o Hospital Vitória, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde foi submetido a uma cirurgia.

A P-74 atua no Campo de Búzios, situado a cerca de 200 km da cidade do Rio de Janeiro.

NOTA DO SINDIPETRO-RJ

Sobre o acidente de trabalho na P-74 com o petroleiro Evandro Abramov, o Sindicato soube do ocorrido no dia seguinte, quando a entidade acompanhava o desembarque da plataforma em Cabo Frio/RJ.

Evandro Abramov, de 31 anos, está há 9 na empresa e sofreu um acidente com alto potencial, tendo fraturado o braço. Se fosse atingido na região abdominal, tórax ou cabeça poderia ter sido bem mais grave.

Segundo relatos, durante manobra de uma válvula do sistema de captação de água salgada, teria ocorrido a projeção do atuador da mesma atingindo-o no antebraço.

Na quarta-feira (5) foram iniciados os contatos do Sindipetro-RJ com ele e, pela manhã do dia seguinte, a



médica do sindicato o visitou no Hospital Vitória, na Barra da Tijuca, onde conversaram. Evandro apresenta quadro clínico estável e passa bem. O trabalhador foi transferido para o Hospital Samaritano, Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro.

“O acidente fraturou o braço esquerdo dele e por conta disso necessitou ser submetido a procedimento cirúrgico que foi feito na quarta, na parte da manhã. Evandro está tranquilo e tem consciência do potencial de gravidade do acidente que sofreu” – disse a médica Lilian Vieira do Sindipetro-RJ.

O Sindicato já começou sua própria investigação e vai se incorporar à investigação oficial, já havendo indicado um diretor para participar da Comissão que investiga o acidente. Estamos acompanhando de perto como sempre fazemos com todos acidentes e incidentes ocorridos em nossa base.

CAMPO DE BÚZIOS JÁ PRODUZ 10% DO PRÉ-SAL

Conforme o relatório da ANP, Boletim de Produção de Petróleo e Gás, de abril de 2019, as quatro plataformas (P-74, P-75, P-76 e P-77) que operam no Pré-Sal do Campo de Búzios, base de abrangência do Sindipetro-RJ, juntas já produzem mais de 204 mil de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). Isso mostra que o campo já produz 10% da produção nacional em campos de petróleo no Pré-Sal

Vale lembrar que cada uma dessas plataformas citadas tem capacidade para uma produção máxima de até 150 mil barris. Ou seja, futuramente a produção total do campo vai chegar a 600 mil barris.

Por conta da entrada em operação dessas plataformas, o Sindicato está sempre presente e cumpre seu papel acompanhando os embarques a partir do aeroporto de Cabo Frio-RJ, distribuindo informes e prestando apoio e esclarecimento para os petroleiros embarcados.

NA VERDADE, NÃO IMPORTA O AUMENTO DE PRODUÇÃO DA PETROBRÁS

O fato é que mesmo que a Petrobrás continue aumentando a produção de petróleo, a participação da empresa no total nacional pode cair para cerca de 50% até 2030 em relação à parcela atual de 74% e mais de 90% em apenas nove anos, segundo a ANP. O presidente da agência, Décio Oddone tem dado declarações “entreguistas” de que outras empresas devem explorar e produzir no lugar da Petrobrás.

Produção Campo de Búzios – Abril/2019	
Plataforma	Barris (Boe)
P-74	105.740
P-75	41.223
P-76	30.485
P-77	27.277
Total	204. 725

Fonte: ANP



12 DE JUNHO - COMEMORAR O ANIVERSÁRIO E DEFENDER A TRANSPETRO



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

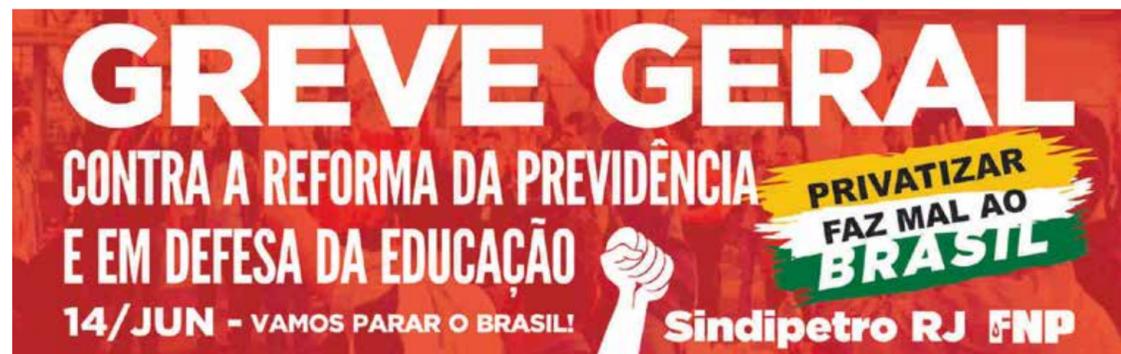
ANO III - Número CXXIV - 11 de Junho 2019



(21) 99607-9083
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

CATEGORIA REJEITA CONTRAPOSTA E SE PREPARA PARA A GREVE GERAL DIA 14

Nas dezenas de assembleias realizadas entre os dias 28 de maio e 6 de junho, os petroleiros da base do Sindipetro-RJ, rejeitaram a contraposta da Petrobrás para o novo ACT, e aprovaram o estado permanente de Greve e adesão à Greve Geral de 14 de junho (Veja quadro completo na página 3)



NENHUM DIREITO A MENOS!

Assim, as assembleias retrataram o repúdio da categoria com a forma como a direção da Petrobrás vem conduzindo as negociações para a renovação do ACT, retirando direitos históricos e congelando totalmente a pauta salarial e de benefícios, além de rebaixar a mesa que sequer conta com a presença do GE da “Gestão de Pessoas”. É grande a insatisfação com as medidas discriminatórias que só favorecem aos “chefões”, como no caso do PPP, onde podem haver prêmios que chegam a ser 1.000 vezes maiores que os de um trabalhador concursado! Um exemplo disso é o “parça” de Bolsonaro, Carlos Victor Guerra Nagem, mais conhecido como “Capitão Victor”, que por nomeação já faz jus a um salário de R\$ 55 mil, e que pode amealhar uma fortuna com as privatizações dos ativos da empresa, conforme a nova política de premiação atrelada à venda de ativos.

Ainda sobre uma das coisas mais absurdas do PPP é o painel de metas de topo que inclui a Taxa de Acidentes Registráveis (TAR), inclusive para o conjunto dos trabalhadores – fato que, historicamente, leva à subnotificação e contribui, sensivelmente, para a ocorrência de grandes acidentes. A direção da Petrobrás mostra seu desprezo pelo nosso ACT, pois não respeita a cláusula 77, parágrafo 9º – “A Companhia compromete-se a não vincular

concessão de vantagens à redução de acidentes, bem como a não incluir meta de acidentes no GD dos empregados”. Assim, Castello Branco implanta o incentivo às subnotificações comprometendo a efetiva gestão de SMS!

EM LUTA COM UNIDADE

Por isso tudo, a categoria petroleira, em unidade, como mostram as federações FNP e FUP reunindo seus 18 sindicatos, vai mostrar sua força e exigir o respeito aos seus direitos consagrados em sua pauta histórica, lutando contra o desmonte da empresa, contra a reforma da Previdência e os cortes da Educação.

A Plenária Estadual das Centrais Sindicais realizada no último dia 22 de maio, reunindo os 60 maiores sindicatos do Estado do Rio de Janeiro, traçou os preparativos da grande Greve Geral e indicou a realização de uma Plenária Geral de Mobilização para esta terça-feira (11).

Enfim, o caminho está traçado e vamos ao enfrentamento na defesa de nossos direitos; em defesa da Petrobrás contra a sanha dos especuladores e entreguistas; contra a reforma da Previdência e em favor da Educação.

Dia 14 de junho é dia de Greve Geral, e os petroleiros e petroleiras estão unidos em defesa do futuro, que o governo de Bolsonaro, Guedes e Castello Branco querem nos tirar. Pelo Brasil e rumo à Greve Geral!

FNP e FUP se reúnem com a Petrobrás, em mesa única de negociação, hoje e amanhã.

Veja as orientações de greve na página 3.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br
(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinicius Camargo | (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gulias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000